

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS URUGUAIANA
Curso de Licenciatura em Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso II

**ESCOLHA PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPREENDENDO O
CENÁRIO DA UNIPAMPA**

Acadêmico: Luciano Tadiello Marasca
Orientadora: Mauren Lúcia de Araújo Bergmann

Trabalho apresentado em formato de artigo científico
Artigo nas normas do periódico:
Revista Pensar a Prática

Uruguaiana, dezembro de 2017

**ESCOLHA PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPREENDENDO O
CENÁRIO DA UNIPAMPA**

Acadêmico: Luciano Tadiello Marasca
Orientadora: Mauren Lúcia de Araújo Bergmann

Trabalho apresentado em formato de artigo científico
Artigo nas normas do periódico:
Revista Pensar a Prática

Uruguaiana, dezembro de 2017

Escolha profissional em Educação Física: compreendendo o cenário da Unipampa

O momento em que refletimos sobre nossa escolha profissional que almejamos para nosso futuro, nunca será algo de simples decisão ou compreensão. A influência de pais ou parentes próximos, a indecisão profissional, uma escolha a ser feita e quase sempre na adolescência, fase onde ocorrem inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e sociais.

A carreira docente é marcada por provações, dilemas e conquistas que refletem no processo de como o professor percebe-se e sente-se no ambiente de trabalho, na busca da qualificação pessoal e profissional. É de suma importância reconhecer o percurso da escolha profissional, porque isso poderá implicar na sua atuação profissional e realização pessoal. Trata-se de um estudo transversal quantitativo cujo objetivo foi compreender quais os fatores que podem influenciar a escolha pelo curso de licenciatura em Educação Física na Unipampa. A coleta de informações foi realizada através de questionário composto de dois blocos: o primeiro bloco abordou informações relacionadas aos dados pessoais, e aspectos socioeconômicos e o segundo bloco abrangeu questões sobre a escolha pelo curso de Licenciatura em Educação Física e quais as expectativas dos estudantes em relação à sua formação. As informações foram analisadas utilizando a estatística descritiva e a frequência absoluta e relativa das informações

O tema escolhido permitiu reconhecer as subjetividades dos discentes e assim compreender de que forma as experiências formativas aparecem nas reflexões críticas e no reconhecimento do papel do professor de Educação Física na sociedade. O estudo mostra que a disponibilidade do curso noturno influenciou os alunos na escolha, pois muitos alunos trabalham durante o dia e assim conseguem conciliar ambas as tarefas, outro dado significativo é o gosto pela parte prática do curso e também ter uma relação muito próxima com esportes.

Palavras Chave: Educação Física escolar, cultura, profissão, docência.

Introdução

Frequentar e concluir o ensino superior no Brasil é privilégio de apenas 20 % da população adulta. Além disso, existe pouca diversidade socioeconômica entre os estudantes Carvalho E Waltenberg (2015). Segundo Hoyos & Narayan (2012), para entender as oportunidades de acesso ao ensino superior é importante conhecer algumas características individuais dos estudantes como gênero, etnia, local de residência, nível de instrução do chefe da família e renda.

O momento em que pensamos sobre nossa escolha profissional, nunca será algo de fácil decisão ou compreensão, sobretudo num país que sobrevive a uma recessão econômica persistente nas últimas décadas e convive com o aumento do desemprego e dos subempregos (GUIMARÃES, 2002; URANI, 1995). A influência de pais ou parentes próximos, a indecisão profissional, uma escolha a ser feita e quase sempre na adolescência, fase onde ocorrem inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e sociais, assim (RIBEIRO, 2003; SPARTA, 2003) mostram que frequentar um curso superior são projetos definidos por indivíduos de diferentes culturas e classes sociais. Trata-se de um momento delicado na vida de qualquer pessoa, já que é chegado o tempo de decidir por algo em que terá que estudar e se especializar e no futuro desenvolver suas habilidades, compreendendo seu papel na sociedade.

A influência dos pais sugerindo certas profissões é mais comum em famílias com nível socioeconômico elevado como mostram Nogueira e Almeida (2011) os indivíduos com um perfil social e escolar mais favorável teriam diante de si um leque bastante amplo de possibilidades e poderiam, portanto, efetivamente, escolher os cursos de que mais gostam, ou, pelo menos, que são considerados em seu meio social como mais vantajoso do ponto de vista do retorno econômico e simbólico.

Os indivíduos com perfil social e escolar menos favorável teriam que optar, por sua vez, em função de suas limitações econômicas e das fragilidades de sua formação escolar, pelo que é objetivamente acessível para eles, ou seja, pelos cursos menos seletivos e com menor retorno econômico e simbólico, tendo assim um percurso a seguir e a responsabilidade de assumir um cargo que contemple a expectativa familiar. Já indivíduos com nível socioeconômico mais baixo, sofrem menor influência familiar, entretanto essa “liberdade de escolha” nem sempre é a opção realmente, pois acabam limitados a cursos noturnos e de baixa concorrência.

O gosto pela docência é um dos fatores significativos para a sua decisão profissional. Conforme a LBDEN 9394/96, a formação inicial do professor se dará mediante curso de licenciatura. No entanto, conforme Jesus, Pagan e Sussuchi (2011, p.2, grifo do autor) a “formação na licenciatura e o trabalho enquanto docente, não são condições determinantes para que a pessoa torne-se professor”.

Desta maneira percebemos como é necessária a motivação profissional para que seja realizado um trabalho de qualidade. Uma vez que, “o desenvolvimento profissional do professor deve ser fruto de um planejamento estratégico que deverá ser implementado juntamente com outras medidas que visem melhorar a educação escolar” (SILVA, 2007, p. 103).

O trabalho docente também é marcado por discursos em torno das dificuldades em se apropriarem em novos recursos, saberes e tecnologias, uma vez que os cursos de formação inicial possuem limitações em apresentar e explorar tanto esses aspectos, como as próprias peculiaridades sócias culturais emergentes em cada contexto escolar (WITTIZORECK, 2001).

Assim, além da motivação inicial para a escolha profissional, outra questão que devemos perceber para a escolha do curso de Educação Física na UNIPAMPA, pode ocorrer devido ser ofertada no turno noturno, assim muitos alunos que trabalham durante o dia vislumbram nesta escolha uma maneira de conciliar trabalho/estudos sem precisar abandonar sua renda fixa ao efetuar um curso superior. Os indivíduos com um perfil social e escolar mais cômodo teriam diante de si um leque bastante amplo de possibilidades e poderiam, portanto, efetivamente, escolher os cursos que mais se identificam, ou, pelo menos, que são considerados em seus meios sociais como mais vantajosos do ponto de vista do retorno econômico. Os indivíduos com perfil social e escolar menos favorável teriam que “optar”, por sua vez, em função de suas restrições econômicas e das dificuldades de sua formação escolar, pelo que é objetivamente acessível para eles, ou seja, pelos cursos menos seletivos e com menor retorno econômico e simbólico.

A Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA está localizada na região oeste do estado do Rio Grande do Sul, com o propósito de incentivar o desenvolvimento da região e minimizar a estagnação econômica, assim tornando possível ensino superior público a pessoas sem a necessidade de deslocar-se a outras cidades e assim incentivando cidades a se desenvolverem. A UNIPAMPA Uruguaiana é uma instituição nova, com sua primeira graduação Licenciatura em Educação Física em 2009

oferecendo 50 vagas anuais para cursar oito semestres. Conforme o Projeto político pedagógico da instituição a Educação Física tem procurado estabelecer novas ligações com a educação, discutindo os conceitos referentes aos conteúdos tradicionais da cultura corporal de movimento e, assim, constitui um campo acadêmico-profissional que constrói seus saberes e fazeres sobre o movimento humano a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pela interação entre conhecimentos das ciências humanas/sociais, das ciências biológicas, da filosofia e das artes.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC) a Unipampa é uma das 50 instituições brasileiras de ensino superior que possuem a nota do Enem como critério de seleção para o ingresso em uma universidade pública, pois instituição faz parte do programa de expansão do ensino superior. A busca por informações sobre as características dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa e suas motivações pela escolha profissional poderá contribuir para o melhor entendimento do contexto assim como instigar outras ações que complementem o entendimento deste objeto de estudo. Desta forma, o objetivo deste estudo foi compreender quais os fatores que podem influenciar a escolha pelo curso de Licenciatura em Educação Física na Unipampa.

Materiais e Métodos

Abordagem aos sujeitos do estudo e coleta de informações

Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, conforme Victória, C. G.; Knauth, D. R. & Hassen (2000), o método quantitativo de pesquisa são utilizados fundamentalmente para descrever uma variável quanto a sua tendência central ou dispersão média, mediana, moda ou dividi-la em categorias e descrever a sua frequência taxas e medidas de risco em grandes populações e o estudo transversal fornece informações sobre distribuição e características do evento investigado na população.

Os sujeitos do estudo foram estudantes regulares, matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, distribuídos em todos os semestres das quatro turmas vigentes (ingressantes em 2014, 2015, 2016 e 2017).

A Universidade concedeu a realização do estudo em sala de aula, após a apresentação inicial sobre o estudo, os estudantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Os discentes que participaram da pesquisa estavam matriculados e frequentando as aulas, e a coleta de informações foi realizada através de questionário.

O questionário foi composto por dois blocos de questões: O primeiro bloco abordou perguntas relacionadas a dados pessoais, informativos e aspectos socioeconômicos, composto por 17 questões. No segundo bloco foi questionada a escolha pelo curso de Licenciatura em Educação Física e quais as pretensões em relação à formação e ao curso frequentado. Este bloco contou com 12 questões.

Análise das informações

A análise das informações foi efetuada através de estatística descritiva com informações de frequências absolutas e relativas das informações encontradas no trabalho de campo, sendo analisadas de forma quantitativa expressando em porcentagens cada resposta.

Resultados e Discussão

Contextualização da licenciatura em Educação Física

Foram entrevistados 111 acadêmicos do segundo ao oitavo semestre, totalizando quatro turmas noturnas do curso de Licenciatura em Educação Física na Unipampa campus Uruguaiana/RS, com o intuito de compreender quais os fatores que podem influenciar na escolha pelo curso.

Com relação aos acadêmicos participantes do estudo, 62 participantes do sexo masculino e 49 do sexo feminino informaram que 75,67% estudaram em escolas públicas durante maior parte da sua vida escolar e 24,33% dos alunos tiveram passagens por escolas privadas. Este dado destaca a importância de um ensino público de qualidade em nosso país, pois através dele torna-se possível adentrar em um curso superior, além disso, mostra o quanto a Unipampa cumpre a função social de inclusão, pois a maioria dos participantes deste estudo é proveniente de escolas de ensino público.

O primeiro é no sentido de se compreender melhor as políticas de ação

afirmativa no acesso ao ensino superior, uma vez que muitas instituições públicas passaram a adotar políticas deste tipo ao longo da década passada e agora as instituições federais são obrigadas a reservarem uma proporção das suas vagas para egressos do ensino médio público com combinações de renda familiar e cor/raça (Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, doravante chamada de “Lei das Cotas”).

Quando questionados sobre como se percebem em relação à cor de pele, 60,36% dos estudantes informaram que se consideram de cor branca, 23,43% se consideram pardos, e negros e pretos representam 16,21% dos participantes. Com estas informações é possível afirmar que, considerando que 53,6% da população brasileira é negra conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) este número 16% só nos mostra que precisamos melhorar muito o acesso à universidade pública no Brasil. Conforme Carvalho e Waltenberg (2013) no dia 26 de abril de 2012 o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou constitucional a política de reservas de vagas para negros e índios para garantir o acesso destes grupos nas universidades públicas. A “Lei das Cotas” regulamentou as cotas nas universidades federais em todo o país e reserva um percentual das vagas oferecidas em cada curso de graduação e turno para alunos que estudaram todo o ensino médio em escolas públicas. Esse percentual deveria ser de 12,5% das vagas em 2013; 25% em 2014, 37,5% em 2015 e 50% em 2016.

Conforme o projeto político pedagógico da Unipampa, principal fator de sua implementação é incentivar as regiões e minimizar a estagnação econômica, assim gerando empregos e mobilizando a comunidade, fica evidente nos resultados sobre a situação de moradia, onde 63,96% informaram que moram com pais ou familiares e vindo de encontro com o projeto da faculdade, assim movimentando de diversas maneiras a economia da região e assim complementando com a Unipampa a diversidade de alunos.

A via de locomoção mais utilizada dentre os acadêmicos é o transporte coletivo com 46,84% dos discentes e a outra utilizada é veículo motorizado próprio com 40,54%, embora muitas vezes os ônibus em más condições e problemas de reparo, é uma das únicas maneiras de transporte para a faculdade devido à distância do campus com o centro da cidade que é de aproximadamente sete quilômetros.

Em relação aos fatores que influenciam a escolha profissional, 54,95% dos estudantes não cursaram outro ensino superior e foi informado que 12% adentraram, mas não teriam em sua maioria concluído.

Pode afirmar que metade dos docentes entrevistados 54,95%, adentrou em algum curso superior e 3,84% concluíram, todos outros desistiram ou trocaram de graduação.

Tornando possível ensino superior a pessoas sem necessidade de deslocar-se a outras cidades, conforme dados do estudo 70,27% dos acadêmicos moram em bairros da cidade de Uruguaiana e somente 27,92% moram na área central. Onde 45,94% dos entrevistados confirmaram que trabalham e cursam à noite a graduação, conforme relatado o trabalho não é para uma renda “extra”, mas sim que necessita desse salário para manter sua família ou estudar. A necessidade de melhorar o orçamento familiar e pressões do consumo, entre outros fatores, impulsionam milhares de crianças e adolescentes dos segmentos inferior e médio a ingressar, precocemente, no mercado de trabalho. Assim, a tradicional frase “estudar para poder trabalhar” foi alterada para “trabalhar para poder estudar”, conforme relata Gonçalves (1987).

A frequência relativa mais significante durante a resposta descritiva foi ao questionamento de “como se aprende a docência?” Onde 54,95% das respostas descritivas informaram que a docência se aprende na prática, tanto indo a campo ou em aulas práticas e nos estágios, O fato de a estrutura curricular ser composta por disciplinas de orientação às atividades, como esporte, lazer e dança, acaba fortalecendo a imagem de um curso prático, que prepara habilitados profissionais para tais atividades. Apesar de, nos últimos anos, haver a preocupação em reforçar a imagem da Educação Física como profissão, prevalecendo à ideia de que as atividades desenvolvidas sejam de natureza intelectual, em que as opções e decisões de atividades são pautadas em um conjunto de conhecimento confiável Ghilardi (1998), tornando assim a importância de aprender na teoria um pouco abstrato para os acadêmicos, e apenas 6,30% colocaram a teoria como de extrema importância para a sua formação como professores. Quando se atribui significado ao trabalho como manifestação da cultura, transformação do meio e da sociedade, os graduandos começam a perceber que o trabalho está relacionado com a subjetividade, com a construção de sua identidade pessoal e, como decorrência, a percepção desses graduandos toma outra dimensão a respeito da realidade do mundo do trabalho e sua futura relação com esse mundo (VERENGUER, 2003).

Com relação a suas pretensões após a sua formação no curso de Licenciatura em Educação Física e nessa alternativa o acadêmico poderia marcar mais de uma alternativa, 52,25% querem tornar-se professores de Educação Física em seu futuro, algo muito significante para o curso, pois apesar da desvalorização dos professores,

salários relativamente baixos, ainda observamos que essas dificuldades não se torna empecilho para seguir na profissão. Seguir na carreira acadêmica e conseguir uma vaga em mestrados ou residências também são ambições nesse curso, com 33,33% e como qualquer cidadão no qual quer ter estabilidade econômica 35,13% pretendem realizar concursos públicos.

Quando perguntados se suas expectativas haviam sido alcançadas com relação ao curso, uma negativa do curso relatada foi à falta de estrutura e não ter um ginásio para suas práticas, tendo outro fator que dificulta à locomoção a outra área da cidade para assim desenvolver a matéria específica.

A renda dos acadêmicos de Educação Física da unipampa é apresentada da seguinte maneira; 18,91% baixa, 56,75% média baixa, 14,41% média intermediária e 6% alta, conforme tabela de dados do (IBGE do ano de 2014) para relação renda e classe social. Portanto podemos identificar que apesar da maioria dos dicentes apresentarem uma renda não elevada, não se torna um empecilho para efetuar um curso superior e poder ter uma graduação no qual gosta e pretende seguir carreira.

A atuação como discente durante sua graduação é se suma importância para o seu futuro, na Unipampa sua principal parcela de 70,27% acadêmicos é bolsista e participa de grupos de estudos conforme Bardagi e Boff (2010) relatam que ao desenvolverem uma investigação com estudantes de graduação em uma universidade privada, identificaram que os alunos com comportamento exploratório mais ativo, ou seja, que buscam colher informações que os auxiliem a escolher, preparar, assumir e ajustar sua carreira apresenta maior compromisso com sua escolha profissional. E outro caminho tomado pelos acadêmicos é a que trabalha e estuda durante sua graduação, mas não por vontade e sim por necessidade de sustentar sua família e ainda com dificuldade de horários quer ter um curso superior.

No ensino médio, quando perguntado se participava das aulas de Educação Física 79,28% relataram que participavam ativamente das aulas e 20,72% não participavam das aulas, como o maior motivo de atestados e não reconhecer as aulas com a importância que se tornou após adentrar o curso.

Considerações Finais

Como destaque dos fatores que influenciam na escolha profissional pelo curso de Licenciatura em Educação Física, ressaltamos o fato de ser um curso noturno, atuar na área da docência e o principal incentivador dos ingressantes é o gosto pela prática esportiva. Conforme a informação de que 81% residem em Uruguaiana e os outros 19% são de outras cidades, vem ao encontro com o objetivo da instituição que é incentivar o crescimento da região e diminuir a estagnação econômica, proporcionando um ensino superior público de qualidade a pessoas de renda média baixa em sua maioria local.

Percebemos que os caminhos dos discentes dentro da graduação dividem-se de algumas maneiras, alguns trabalham e estudam durante todo seu tempo de graduação e sua principal parcela de acadêmicos é bolsista e participa de grupos de estudos.

A universidade dentro de suas políticas públicas vem desenvolvendo um trabalho dentro da Licenciatura que visa à formação de professores capacitados para atuar dentro da Educação Física escolar, assim, torna-se visível no estudo que a maioria ou 52,25% dos entrevistados pretendem seguir carreira docente.

Com este estudo permitiu conhecer algumas informações dos estudantes da Unipampa compreendendo quais os fatores que podem influenciar para sua escolha profissional, mas outros estudos devem aprofundar essas questões, para assim melhorarmos e reconhecermos o curso de Licenciatura em Educação Física.

Referências

GUIMARÃES, N. A. (2002, OUT.). POR UMA SOCIOLOGIA DO DESEMPREGO. *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS*, 17(50), 104-121.

RIBEIRO, M. A. (2003). DEMANDAS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM ESCOLAS PÚBLICAS. *REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL*, 4 (1/2), 141-151.

NOGUEIRA, C. M., ALMEIDA, F. J. D., & QUEIROZ, K. A. D. S. (2011). A ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE: COMPLEXIFICANDO A ABORDAGEM SOCIOLÓGICA. *REVISTA VERTENTES*, 19(1).

BRASIL, LEI DE DIRETRIZES E B. LEI Nº 9.394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.

JESUS, W. S. DE. PAGAN, A. A. SUSSUCHI, E. M. SER PROFESSOR: UM BREVE PANORAMA DE PESQUISAS BRASILEIRAS. IN: COLÓQUIO INTERN., 5, 2011, SERGIPE. EDUC. E CONTEMP.SERGIPE: UFS/ EDUCON, 2011, P.1-16.

FREITAS, A. S. DE. OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SÉCULO XXI: COMPETÊNCIAS E SOLIDARIEDADE. IN: FERREIRA, A.T. B.,ALBUQUERQUE, E. B. C. DE, ALBUQUERQUE. LEAL, T. F. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. 1 ED., 2 REIMP. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2007A.P.11-31.

SILVA, M. C. INCLUSÃO: DOS LIMITES ÀS POSSIBILIDADES. EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS. IN: ROTH (ORG.). EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS. BRASÍLIA: MEC/SEESP P.103-109, 2007.

WITTIZORECKI, E. S. (2001). O TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE.

VICTORA, C. G., KNAUTH, D. R., & HASSEN, M. N. A. (2000). METODOLOGIAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS. *PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE: UMA INTRODUÇÃO AO TEMA. PORTO ALEGRE: TOMO EDITORIAL*, 33-44.

SOARES, C. L. ET AL.(ORG). **METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. SÃO PAULO: CORTEZ, 1992.

CARVALHO, M., & WALTENBERG, F. D. (2015). DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE 2003 E 2013. *ECONOMIA APLICADA*, 19(2), 369-396.

GONÇALVES, E. (1987). O ESTUDANTE NO DIREITO DO TRABALHO. SÃO PAULO: LTR

GHILARDI, R. FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA. **MOTRIZ**, V. 4, N. 1, P. 1-11, 1998.

VERENGUER, R. C. G. **MERCADO DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SIGNIFICADO DA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL À LUZ DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E DA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA**. 2003.

BARDAGI, M. P.; BOFF, R. M. AUTO-CONCEITO, AUTOEFICÁCIA PROFISSIONAL E COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO EM UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTES. **AVALIAÇÃO**, V. 15, N. 1, P. 41-56, 2010.